

O QUE TE MOVIMENTA? MOTIVAÇÕES EM VOLUNTÁRIOS GERACIONAIS NA PASTORAL DA CRIANÇA DE PESQUEIRA - PE

JARDEL AUGUSTO GOMES RODRIGUES ALVES
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA (UFPB)

LAYSE MARIA LEITE PEREIRA

CARLOS EDUARDO CAVALCANTE
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA (UFPB)

Agradecimento à orgão de fomento:

Os autores agradecem a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e a Universidade Federal da Paraíba (UFPB) e ao Grupo de Estudos do Terceiro Setor (GETS), pelo suporte ofertado para a concepção deste trabalho.

O QUE TE MOVIMENTA? MOTIVAÇÕES EM VOLUNTÁRIOS GERACIONAIS NA PASTORAL DA CRIANÇA DE PESQUEIRA - PE

Introdução

Acredita-se que as pessoas ao passo que envelhecem tendem a produzir custos mais elevados para o Estado (FISCHER; SCHAFFER, 1993). Então, quando um idoso se envolve em atividades que o torna mais ativo, como o trabalho voluntário, pode em paralelo, diminuir um pouco das despesas públicas e auxiliar na saúde econômica estatal. Estudos comprovam que a atividade voluntária, pode ser uma prática digna de atenção, para responder necessidades emergentes em sociedades atuais. Ao mesmo tempo, que é bom para a saúde destes idosos, pode aumentar sua expectativa de vida, além de estimular a socialização.

Problema de Pesquisa e Objetivo

A presente pesquisa desenvolve-se para responder a seguinte problemática: Como se apresentam as motivações ao voluntariado por parte de voluntários geracionais e voluntários não geracionais que desenvolvem atividades na Pastoral da Criança da Diocese de Pesqueira - PE? O objetivo geral desse trabalho é: Comparar as motivações, diferentes ou semelhantes que existam entre os voluntários geracionais e não geracionais que desenvolvem atividades voluntárias na Pastoral da Criança da Diocese de Pesqueira - PE.

Fundamentação Teórica

Sobre a conceituação de voluntariado, Cnaan et al. (1996), afirmam que neste tipo de atividade há sempre algum tipo de doação. Seja de tempo, trabalho ou das competências do próprio voluntário. Para os autores, a decisão de se voluntariar é pessoal, mas que não necessariamente é isenta de outras influências, mesmo que externas ao indivíduo. Cavalcante (2012), indica que na realidade do voluntariado, as teorias motivacionais utilizadas precisam ser diferentes das clássicas. De acordo com Fischer e Schaffer (1993), os voluntários de idade mais avançada, possuem ainda mais especificidades.

Metodologia

O universo total desta pesquisa compreende 692 voluntários, vinculados com a Pastoral da Criança da Diocese de Pesqueira - PE. Diante do universo, para fins de estabilidade e confiabilidade estatística da amostra com a qual procedeu-se às análises da presente pesquisa, 31 respondentes foram descartados. A principal base para a investigação de informações da presente pesquisa, são os achados obtidos pela aplicação do Modelo Estrutural de Motivação no Trabalho Voluntário, de Cavalcante (2012). Para análise quantitativa dos dados, utilizou-se o programa R auxiliado pelo Microsoft Excel.

Análise dos Resultados

Ao observarmos os valores encontrados, tanto em média como em mediana, os valores parecem ser bastante semelhantes para os dois grupos estudados, voluntários geracionais e não geracionais, em todos os fatores abordados. Observando os dados estatísticos e respeitando a limitada quantidade amostral alcançada por esta pesquisa, aceitamos que neste caso em especial não é correto definir uma generalização, seja para aceitação ou não aceitação de cada uma das hipóteses. Assim como qualquer generalização completa para a área das ciências sociais pode ser entendida como incorreta.

Conclusão

O presente trabalho foi desenvolvido com o objetivo de aplicar uma nova análise sobre os dados, se comparada com a que foi aplicada na pesquisa de Cavalcante (2012). Assim, empreendemos novos tratamentos no banco de dados da pesquisa anteriormente citada e trabalhamos com um espectro mais específico do voluntariado, os que entendemos nesta pesquisa como voluntários geracionais. Extraíram-se dos dados algumas tendências, como os altos índices de motivações orientadas para o altruísmo. Entretanto, notou-se também certa contradição com a literatura tradicional sobre o voluntariado.

Referências Bibliográficas

CAVALCANTE, C. E. Motivação no Trabalho Voluntário: expectativas e motivos na Pastoral da Criança.

Tese de Doutorado, Programa de Pós-graduação em Administração. Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2012. FISCHER, L. R.; SCHAFFER, K. B. Older volunteers: A guide to research and practice. 1993. LOPES, A. Trabalho voluntário e envelhecimento: Um estudo comparativo entre idosos americanos e brasileiros. Tese de Doutorado. Universidade de Campinas. Campinas, 2006. PASTORAL DA CRIANÇA. Disponível em <<http://www.pastoraldacrianca.org.br>> Acesso em: 26 de fev de 2018.